

Equipe Responsável: Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Milena Maria Azeredo Araújo, Victor Oliveira da Costa.

Aviso aos Leitores: Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **05 de agosto de 2026**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.

A graphic celebrating 6 years. It features the number "06" in a large, red, outlined font, with the "6" being significantly larger than the "0". Below it, the words "6 anos" are written in a bold, white, sans-serif font. The background of this section is dark blue with faint, overlapping images of a calculator and a pen.

elucidando a economia estadual

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 0,3% em maio na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 7,4% e um crescimento de 7,8% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 11,2% em maio, com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 13,5% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 3,0% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 1,2% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em maio, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de produtos químicos com crescimento de 48,2%; fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 35,6%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com crescimento de 16,8%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 14,6%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 14,2%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 6,3%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 4,5%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 3,8%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 1,9% e fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 0,9% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 13,1%; fabricação de outros equipamentos de transporte,

exceto veículos automotores com queda de 11,7%; metalurgia com queda de 2,4% e fabricação de bebidas com queda de 0,3% no período.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>maio 2026/2025</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	7,4	7,8
Indústria Extrativa	11,2	13,5
Indústria de Transformação	3,0	1,2
Fabricação de produtos químicos	48,2	17,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	35,6	23,9
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	16,8	34,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máq e equips	14,6	8,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	14,2	7,6
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equips	6,3	13,5
Fabricação de produtos alimentícios	4,5	-7,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carr	3,8	9,1
Fabricação de produtos de borracha e de mat plástico	1,9	1,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	0,9	3,1
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-13,1	-4,3
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-11,7	-4,9
Metalurgia	-2,4	-21,2
Fabricação de bebidas	-0,3	-0,5

Tabela 1: *Produção industrial no Rio de Janeiro em maio de 2026.*

Fonte: *Elaboração própria com base no IBGE.*

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 1,8% em maio com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado uma queda de 1,4% e crescimento acumulado de 1,7% em 2026.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 1,0% em maio com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi verificado uma queda de 0,4% e uma queda acumulada de 0,4% em 2026.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 145,7 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em junho de 2026, volume maior 0,9% na comparação com o mês anterior e maior 15,3% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de junho nos anos de 2016 a 2026.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em junho no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em junho de 2026, no país, somou 800 mil barris por dia (Mboe/dia), enquanto o pré-sal chegou a 4.788 mil bpd,

ou seja, a relação com a produção total no país é de 82,0% no pré-sal e 13,7% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$2.101.196.699,54 no mês de julho (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$11.520.185.730,28 em 2026. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,65% no mês e 27,89% no acumulado são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado. Já em relação às rendas distribuídas aos municípios no país, o estado apresentou participação relativa de 75,90% no mês e 75,98% no acumulado do ano.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 357,5 milhões no mês, acumulando R\$1.907,4 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$308,7 milhões no mês e R\$1.646,1 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$99,4 milhões no mês e R\$592,5 milhões no acumulado do ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$28,3 bilhões no período de janeiro/junho de 2026, valor 23,1% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$12,4 bilhões, valor 12,0% menor em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$15,9 bilhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 78,8% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 3,8% minério de ferro e seus concentrados; 3,7% em óleos combustíveis de petróleo; 3,5% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço; 2,3%

em motores e máquinas não elétricas e suas partes; 1,5% em bombas, centrífugas, compressores de ar, etc.

Já as importações foram distribuídas em 20,1% em plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 11,9% em óleo bruto de petróleo; 4,4% em compostos organo-inorgânicos; 4,2% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 3,8% em motores e máquinas não elétricos; 3,4% em tubos e perfis ocos; 3,0% em energia elétrica; 2,5% em outros medicamentos, incluindo veterinários; 2,6% em carvão e 2,2% em obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns; etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 16.856 vagas de emprego formal em junho de 2026, com forte participação do setor de serviços com 12.760 vagas criadas no mês. O comércio criou 2.351, o setor de construção civil criou 763 vagas, a indústria criou 528 vagas e o setor agropecuário criou 454 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro de 2026					
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	-144	-1.972	1.825	-9.646	-3.796
fevereiro	15	109	1.533	-1.474	11.714
março	117	1.702	4.093	4.638	13.364
abril	103	1.271	1.939	-470	8.898
maio	1.467	473	1.863	248	5.144
junho	454	528	763	2.351	12.760
<i>Fonte: Caged</i>					

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2026.

Fonte: Caged/MTE.

No acumulado de janeiro a junho, o estado gerou 58.651 vagas de emprego. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no acumulado do ano.

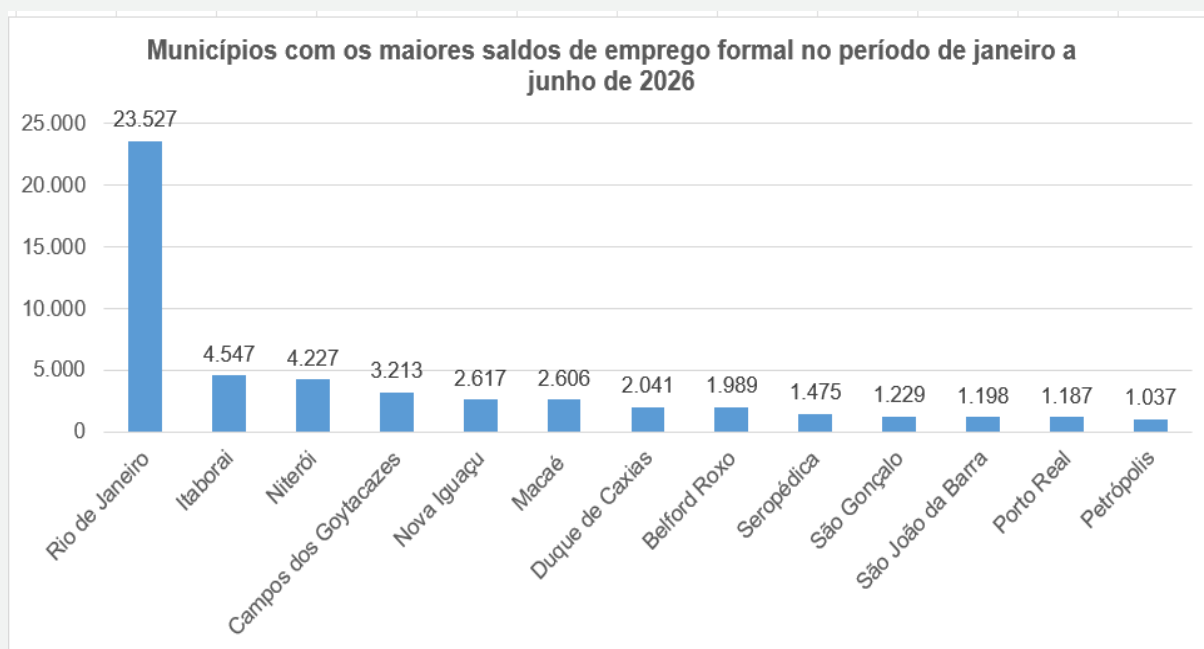


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2026.

Fonte: Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com 23.527 vagas, seguido por Itaboraí com 4.547 vagas e Niterói com 4.227 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em junho de 2026.

A distribuição regional concentrou um saldo acumulado de emprego de 44.240 vagas na região metropolitana; 7.720 vagas de emprego na mesorregião Norte Fluminense; 3.775 vagas na região Baixada Litorânea; 1.479 vagas na região Centro; 889 vagas na região Sul Fluminense e 478 vagas na região Noroeste Fluminense, segundo a figura 3 a seguir.

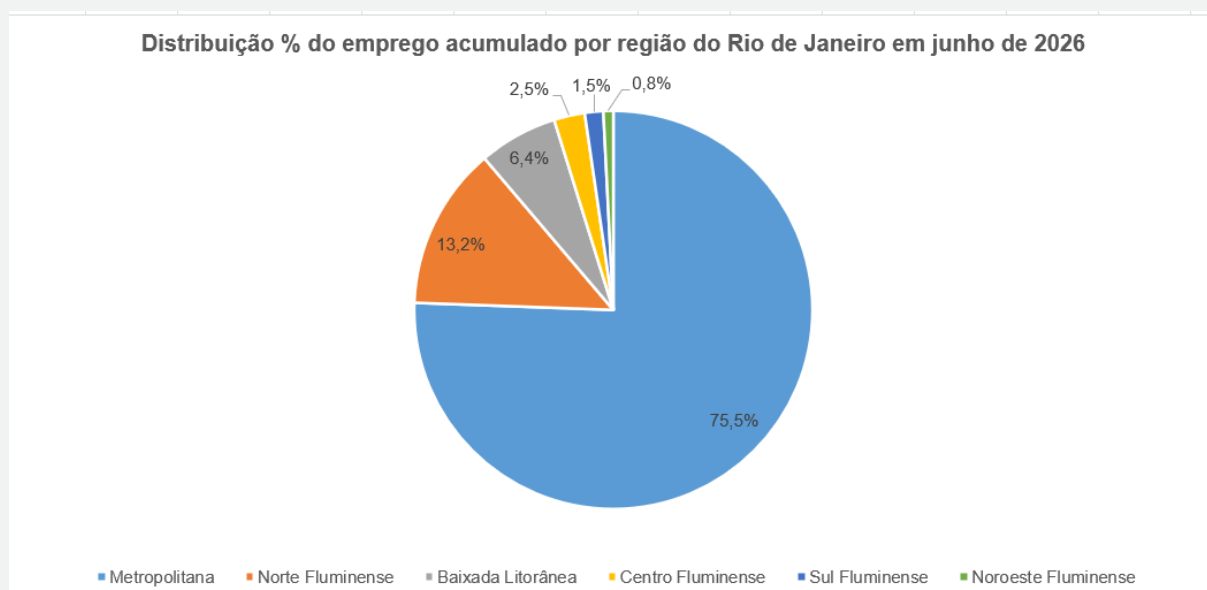


Figura 3: Distribuição relativa do emprego acumulado em junho nas mesorregiões do Rio de Janeiro.

Fonte: Caged/MTE.

Na avaliação setorial, o destaque ficou por conta das atividades de serviços com 47.066 vagas criadas. Os principais subsetores do setor de serviços geradores de emprego foram: administração pública, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 17.467 vagas; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 14.683 vagas; outros serviços com criação de 7.053 vagas; alojamento e alimentação, com a criação de 4.920 vagas e transporte, armazenagem e correio com 2.943 vagas criadas no período.

Complementarmente, o setor de construção civil gerou 11.866 vagas, o setor agropecuário gerou 1.970 vagas e a indústria gerou 1.957 vagas. O comércio eliminou 4.208 vagas de emprego no acumulado de janeiro a junho, conforme tabela a seguir:

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em junho de 2026			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	5.976	4.006	1.970
indústria	73.143	71.186	1.957
construção	83.410	71.544	11.866
comércio	212.179	216.387	-4.208
serviços	530.252	483.186	47.066
total	904.960	846.309	58.651
Fonte: Caged			

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em junho/2026 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Conclusivamente, podemos observar a permanência de forte concentração do emprego nas atividades de serviços, assim como a fragilidade do comércio nessa primeira metade do ano em um franco processo de desligamento do pessoal empregado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 4, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro/junho de 2026.

Receitas orçamentárias	57.772.061.284,54	%
Receitas Correntes	56.684.755.511,91	
Receitas tributárias	31.259.256.513,88	55,15
Receita Patrimonial	15.546.984.025,97	27,43
Transferências Correntes	5.786.862.519,53	10,21
Outras receitas correntes	1.753.309.414,98	3,09
Receitas (intra-orçamentárias)	4.123.248.607,78	
Receita Total	61.895.309.892,32	

Despesas orçamentárias	50.259.636.101,09	
<i>Despesas Correntes</i>	<i>47.346.498.280,04</i>	
Pessoal e encargos	31.444.365.239,87	55,47
Juros e encargos	1.690.156.327,91	2,98
Outras despesas correntes	14.211.976.712,26	25,07
<i>Despesas de capital</i>	<i>2.913.137.821,05</i>	
Investimento	1.574.510.999,21	2,78
Amortização de dívidas	304.321.074,23	0,54
Despesas (intra-orçamentárias)	4.850.635.294,74	
Subtotal	55.110.271.395,83	
<i>Superávit</i>	<i>5.846.763.247,56</i>	10,31
Total de despesas	61.895.309.892,32	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2026 (jan./jun.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$56,7 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a junho de 2026. As receitas tributárias somaram R\$ 31,3 bilhões, equivalentes a 55,15% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 15,5 bilhões ou 27,43% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 5,8 bilhões, equivalentes a 10,21% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$47,3 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$31,4 bilhões, correspondentes a 55,47% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$14,2 bilhões ou 25,07% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 83,53% no mesmo período. Complementarmente, o

valor investido foi de R\$1.574,5 milhões, equivalentes a 2,78% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/junho de 2025, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 4,03% neste ano. As receitas tributárias cresceram 11,26%, enquanto as transferências correntes cresceram 2,48% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 5,86% nas despesas correntes, crescimento de 4,97% nas despesas com pessoal e crescimento de 6,17% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a junho de 2026, contaram com a participação da receita patrimonial, representando 27,43% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para o investimento público.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível
<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro
<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho
<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior
<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.
Boletim mensal: julho de 2026. Campos dos Goytacazes-RJ:
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 05 de agosto
de 2026. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia
do mês do ano.